

---

# **Práticas Pedagógicas Inclusivas na Educação Infantil**

---



Produto Final da dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) campus Erechim/RS

**Pesquisadora:** Prof<sup>fa</sup> Andréa Eugênia Perin

**Orientadora:** Prof<sup>fa</sup> Dra. Sonize Lepke

---

**Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Erechim/RS**

**Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação**

**Produto de Pesquisa**

**EXPEDIENTE**

Diretor da UFFS-Campus Erechim/RS

Luís Fernando Santos Corrêa da Silva

Coordenadora Acadêmica da UFFS

Cherlei Márcia Coan

Coordenador do Programa de Pós-Graduação Profissional em  
Educação (PPGPE)

Almir Paulo dos Santos

Pesquisadora Principal

Andréa Eugênia Perin

Apoio para a pesquisa:

Prof<sup>a</sup> Dra. Sonize Lepke, Secretaria Municipal de Educação de  
Getúlio Vargas, Direção, Coordenação e Professores da  
Educação Infantil das escolas pesquisadas.

**ERECHIM/RS, 2024**

CIP – Catalogação na Publicação

P445p

Perin, Andréa Eugênia

Práticas pedagógicas inclusivas na educação infantil [livro eletrônico]/ Andréa Eugênia Perin, Sonize Lepke / – Erechim, RS: Ed. dos autores, 2024.

PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-985576-9-0

1. Educação. 2. Educação Inclusiva. 3. Práticas Pedagógicas Inclusivas. I. Lepke, Sonize II. Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.

CDD:370

---

## SUMÁRIO

- INTRODUÇÃO.....06
- CONCEITUANDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....07
- PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS.....08
- COMO DESENVOLVER PRÁTICAS INCLUSIVAS  
NOS ESPAÇOS ESCOLARES..... 10
- AÇÕES QUE AUXILIAM NO DESENVOLVIMENTO  
DE HABILIDADES E POTENCIALIDADES NAS  
CRIANÇAS PÚBLICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL  
..... 13
- SUGESTÃO DE MATERIAIS E PRÁTICAS.....14
- AVALIAÇÃO..... 15
- CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 16
- REFERÊNCIAS..... 17

---

## INTRODUÇÃO

Este Produto Educacional, intitulado Práticas Pedagógicas Inclusivas na Educação Infantil, surge a partir das minhas observações como profissional da área educacional e do meu interesse em aprofundar o estudo sobre práticas pedagógicas relacionadas à inclusão na Educação Infantil e foi elaborado a partir das discussões sobre a temática com os professores que participaram da minha pesquisa de mestrado. O objetivo da pesquisa era analisar as práticas pedagógicas na Educação Infantil diante os processos inclusivos. Entendemos como primordial uma escola inclusiva, que contribua para desenvolvimento de habilidades e potencialidades de todas as crianças, em especial as crianças que compõe o público da Educação Especial. Entendemos também, que o professor é elemento essencial nesse processo, portanto deve estar preparado para atuar com crianças com ou sem deficiência, transtornos, altas habilidades ou superdotação.

Consideramos também os direitos assegurados nos documentos que orientam a Educação Especial como parte essencial para assegurar o acesso e a permanência das crianças nas escolas regulares. E neste momento histórico, faz-se necessário avançar e promover mudanças significativas no sistema educacional a partir das práticas pedagógicas.

---

---

## CONCEITUANDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O conceito de práticas pedagógicas é bastante amplo, habituamo-nos a considerar como prática pedagógica apenas o que acontece rotineiramente em sala de aula, mas nem toda prática ou atividade realizada pelo professor no ambiente escolar pode ser considerada como tal. Enquanto instituição, a escola é moldada por inúmeras práticas guiadas por costumes e tradições do contexto em que estão inseridas, essa cultura escolar faz com que algumas ações realizadas não tenham sentido pedagógico, instituindo-se somente como prática docente.

De acordo com Franco (2016, p. 541):

A prática docente configura-se como prática pedagógica quando esta se insere na intencionalidade prevista para sua ação. Assim, um professor que sabe qual é o sentido de sua aula em face da formação do aluno, que sabe como sua aula íntegra e expande a formação desse aluno, que tem a consciência do significado de sua ação, tem uma atuação pedagógica diferenciada: ele dialoga com a necessidade do aluno, insiste em sua aprendizagem, acompanha seu interesse, faz questão de produzir o aprendizado, acredita que este será importante para o aluno.

---

---

## PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS

Quanto aos processos de inclusão das crianças público, da Educação Especial, alguns subsídios devem ser considerados em relação às práticas pedagógicas oferecidas na contemporaneidade, levando em conta as especificidades associadas à faixa etária. A necessidade de ressignificar as práticas e eliminar barreiras que dificultam a inserção e participação de todas as crianças é fator determinante para uma educação de qualidade.



**Imagem: Google**

A escola constantemente é desafiada a desenvolver práticas de ensino, valorizando prévios saberes das crianças, sendo esta uma proposta de escola inclusiva. Por vezes, precisamos abandonar modelos pedagógicos previamente estabelecidos e idear novas metodologias, visando a construção e organização do conhecimento, despertando, nas crianças, novos comportamentos e resultados, propiciando o desenvolvimento de suas habilidades.

---

- 
- O professor, como conhecedor das fases do desenvolvimento infantil, procura conhecer cada criança e busca informações junto aos familiares para inteirar-se das suas particularidades, nesse percurso, elabora seu planejamento de forma que as práticas pedagógicas consigam articular os saberes e vivências com novas experiências.
  - É fundamental acolher as diferenças, respeitar o tempo e ritmo de cada criança, as práticas pedagógicas devem ser repensadas e ajustadas conforme as necessidades de cada uma, porém de maneira que todos sintam-se incluídos ao desenvolvê-las, o professor e a escola precisam acreditar que a criança pode progredir.
  - A elaboração de práticas inclusivas proporciona a todas as crianças, com ou sem deficiência o desenvolvimento de suas habilidades. Porém, o professor e a escola devem estar dispostos a superar a concepção de que a escola é só para aqueles que não apresentam dificuldades e efetivar o que orienta a BNCC quanto os seis direitos de aprendizagem, bem como o direito de brincar diariamente em diferentes espaços e com diferentes pares para estimular a sua criatividade. Ou seria esse um direito apenas das crianças sem deficiência?
-

---

## COMO DESENVOLVER PRÁTICAS INCLUSIVAS NOS ESPAÇOS ESCOLARES

- As escolas devem ter clareza quanto ao seu papel na sociedade e as orientações previstas nos documentos que orientam a educação brasileira;
  - Os professores precisam ter formação adequada para o contexto da sala de aula, em que parcela das crianças tem deficiência, transtornos, altas habilidades ou superdotação;;
  - A escola e os professores precisam compreender que Educação Especial inclusiva é um direito e precisa estar evidenciado no Projeto Político Pedagógico (PPP);
  - Deve haver diálogo e trabalho colaborativo com os professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e com os profissionais da saúde para conhecer a criança;
  - Conceber como sendo uma prática voltada a todas as crianças, respeitando as individualidades de cada uma;
-

- 
- As ações devem estar em consonância com as dificuldades apresentadas, considerando a especificidade, as estratégias devem ser variadas, a fim de provocar as crianças a pensar, a criar, participando ativamente do processo de ensino e aprendizagem;
  - Uma prática que dá oportunidade para todas as crianças aprenderem e se desenvolverem umas com as outras e com o ambiente proporcionado;
  - Com acolhimento, apoio de uma equipe multidisciplinar, formação continuada e olhar para o individual, mas sem perder o foco no coletivo;
  - Exaltando as potencialidades das crianças e estimulando-as a desenvolver-se apesar das suas dificuldades.
-

---

Para bem compreender a prática pedagógica inclusiva, é importante ter clareza sobre as concepções que se tem sobre a maneira de realizar os processos de aprendizagem. É preciso entender que o ensino baseado em concepções que desconsiderem o sujeito da aprendizagem, que visa tão somente o mérito e a homogeneidade no aprender, não condiz com o princípio básico da instituição escolar inclusiva (Silva, 2022, p. 41).



---

## **AÇÕES QUE AUXILIAM NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E POTENCIALIDADES NAS CRIANÇAS PÚBLICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

- Acolhimento e relações de cuidado;
  - Conhecer as necessidades das crianças;
  - Diálogo e interação entre família e escola;
  - Elaborar planos de ação; a partir da etapa de desenvolvimento que a criança se encontra;
  - Organização e flexibilização curricular;
  - Organização do ambiente, tempo e brincadeiras;
  - Produzir materiais didáticos e pedagógicos adequados a necessidade da criança;
  - Capacitação docente;
  - Práticas de ensino inovadoras;
  - Oportunizar vivências e experiências diversas.
-

---

## SUGESTÃO DE MATERIAIS E PRÁTICAS

- Caixa dos sentidos
- Jogos pedagógicos
- Percursos lúdicos
- Tapetes sensoriais
- Livro tátil
- Contação de histórias
- Instrumentos musicais
- Expressão corporal
- Pintura
- Desenho livre
- Mesa de luz
- Bandejas de experimentação
- Mini jardim
- Mini horta
- Caixas de areia



---

## AVALIAÇÃO

A avaliação de práticas educacionais ocorre a partir das reflexões acerca das ações planejadas nos ambientes escolares, analisando as possibilidades de desenvolvimento das crianças por meio de intervenções pedagógicas e avaliando como as escolas tem assegurado os processos de ensino. Por vezes, dependendo da criança, é necessário modificar as práticas pedagógicas, trazendo clareza quanto à intencionalidade das ações a serem planejadas, viabilizando o desenvolvimento integral de todos as crianças matriculadas nas escolas. Nesta perspectiva, compreendemos que a implementação de estratégias deve ser desenvolvida de forma coletiva pelos profissionais que atuam nas escolas e, em alguns casos em conjunto com equipe multidisciplinar, favorecendo o planejamento de práticas exitosas que considerem a criança e suas potencialidades.

---

---

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planejamento de práticas pedagógicas inclusivas requer dos professores um novo olhar das crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades e superdotação. O planejar é um processo constante de ação reflexão-ação que exige continuidade, clareza, flexibilidade. Dar sentido ao planejamento é papel do professor, assim como criar situações que despertem o interesse das crianças, sejam elas público da Educação Especial ou não. Para que a escola seja um ambiente de construção do conhecimento, e não de discriminação, as mudanças são fundamentais, isso exige do professor uma mudança de postura, é necessário transformar os espaços educativos em um lugar no qual todos tenham possibilidades de aprender e constituir-se.

---

---

## REFERÊNCIAS

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 97, n. 247, p. 534-551, set. 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/S2176-6681/288236353>. Acesso em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/m6qBLvmHnCdR7RQjJVSPzTq/?lang=pt#>. Acesso em: 16 out. 2024.

SILVA, Luzia Guacira dos Santos. Práticas pedagógicas na perspectiva da educação inclusiva. 2022. 133 f. Guia (Projeto Instrucional – Especialização em Educação Inclusiva) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.

---